

Discurso proferido pelo Embaixador do Japão no Brasil, Akira Yamada, na ocasião da cerimônia de encerramento da 20ª Reunião do Comitê de Cooperação Econômica Brasil-Japão

Primeiramente, gostaria de registrar algumas impressões ao término desta 20ª Reunião do Comitê Econômico Brasil-Japão. Reitero o meu agradecimento pelas valiosas opiniões expostas pelas senhoras e senhores participantes do lado do Japão e do Brasil.

Em agosto de 2014, o Primeiro-Ministro do Japão, Shinzo Abe, esteve em visita oficial ao Brasil. À época, eu estava na condição de diretor da Divisão da América Latina do Ministério de Relações Exteriores do Japão e me coube a organização da visita e também tive a oportunidade de viajar junto ao Brasil. Foi nessa ocasião que o primeiro compromisso de “Parceria Global Estratégica” entre o Japão e o Brasil foi firmado pelo premiê Abe e o presidente Temer. Desde então, passaram-se três anos, e hoje, é uma grande satisfação ver os frutos a partir do intercâmbio entre os dois países em diferentes áreas econômicas.

Entretanto, devo admitir que alguns aspectos das relações econômicas nipo-brasileiras não estão num mar de rosas. Algumas empresas japonesas estão enfrentando grandes entraves em projetos executados em parceria com o Brasil e os profissionais de ambos os lados devem envidar todos os esforços para melhor solucionar essas questões com brevidade.

Ainda, nos anos de 2015 e 2016, a economia brasileira registrou um crescimento negativo que perdura no presente. Mas hoje, temos alguns prenúncios de recuperação. Mesmo ante as adversidades, o Brasil vem escrevendo um novo capítulo do seu progresso a partir de tentativas de reformas políticas, na legislação trabalhista, bem como a previdenciária entre outras áreas. Acredito que todas essas iniciativas de mudanças são provas da força do potencial brasileiro. Neste sentido, as empresas japonesas enxergam positivamente todas essas iniciativas brasileiras de modo a estarem dispostas a somar forças e se comprometerem com o progresso do Brasil, não imediatista, mas visando resultados de médio e longo prazo.

Ao longo desses dois dias de reunião foram feitas inúmeras trocas de opiniões e debates construtivos acerca do comércio exterior, melhorias no ambiente de negócios, estratégia industrial, reformas na infraestrutura, bem como recursos energéticos numa ampla gama temática,

deixando impressões muito encorajadoras. Estou convicto de que havendo continuidade aos movimentos construtivos e positivos como foi desta Reunião, seguramente, as relações econômicas entre o Japão e o Brasil hão de ser fortalecidas e fomentadas ainda mais.

Por fim, estendo os meus sinceros agradecimentos às pessoas envolvidas na realização exitosa desta Reunião; em especial à Federação das Indústrias do Estado do Paraná por toda a hospitalidade que nos acolheu em Curitiba, esta cidade que detém o título de Capital Mundial número 1 da Inovação. Nesta minha breve estada, pude compreender o porquê do título a que ela faz jus.

Aproveito o ensejo para fazer votos de saúde a todos os participantes além de prosperidade e progresso nas relações nipo-brasileiras.

Muito obrigado.